

Capítulo 98, Al-Bayyinah (A evidência clara)

Descrío: Um pequeno capítulo que investiga profundamente o fato de que a religião de Deus precisava do Profeta Muhammad e de uma escritura clara, o Alcorão, para advertir e guiar o povo da descrença para o caminho correto.

Por Aisha Stacey (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em 15 Oct 2018 - ltima modificao em 15 Oct 2018

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Introdução

A evidência clara é um dos capítulos curtos encontrados no final do Alcorão. Contém apenas oito versículos, mas abrange uma série de temas, incluindo a vinda do Profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, por que foi necessário enviá-lo com uma nova revelação e a importância de respeitar e agir de acordo com o conhecimento. Este capítulo leva seu título das palavras finais do primeiro versículo - a evidência clara.



O capítulo 98 também trata de vários detalhes sobre a história da fé. O profeta Muhammad foi essencial para a reforma das pessoas, pois toda a humanidade havia caído em descrença. A discórdia e o conflito entre o Povo do Livro não surgiram da ignorância, ao contrário, escolheram o conflito mesmo depois de terem recebido provas claras. E a religião de Deus é e sempre foi a mesma.

A maioria dos estudiosos islâmicos concorda que este capítulo foi revelado em Medina; contudo, uma minoria razoável considera que foi revelado em Meca. Aqueles que acreditam que foi revelado em Medina pensam que foi revelado nos primeiros três a quatro anos após a imigração muçulmana para Medina. Fala da divisão entre os crentes e descrentes da época e é pertinente à história da fé na Arábia.

Versículo 1 O que traz mudança

Os descrentes - sejam eles o Povo do Livro (Judeus e Cristãos) ou os idólatras e politeístas - não vão mudar seus modos e deixar sua descrença até que evidências claras cheguem a eles.

Não se afastarão de seus caminhos errados e de suas superstições até que vejam a prova. Isso implica que não havia como serem libertados de seu estado de incredulidade, exceto com clara evidência de Deus. A corrupção havia se infiltrado em todos os credos e doutrinas e não havia previsão de melhora, exceto com evidências claras.

Versículos 2 e 3 Qual é a evidência clara?

(A clara evidência é) um mensageiro de Deus recitando escrituras puras que contêm as regras e leis de Deus.

A evidência clara é o profeta Muhammad. Ele é a prova que os descrentes precisam; em sua essência, em suas relações com os outros e em suas maneiras, moralidade e princípios. Ele recita ao povo a partir de escrituras purificadas que não contêm erros ou falsidade. Este é o Alcorão.

Versículo 4 Aqueles que vieram antes

O Povo do Livro não se dividiu e se desviou porque nenhuma prova clara lhes foi enviada, mas porque escolheram o caminho errado de livre e espontânea vontade. Dividiram-se em seitas somente depois que Jesus, o Profeta de Deus e a clara evidência para o povo judeu, foram enviados a eles com o Evangelho. Estavam divididos em questões de fé. Aqueles que seguiram Jesus começaram a se dividir em seitas e denominações hostis e beligerantes.

Da mesma forma, uma vez que as escrituras anteriores não estavam mais puras e não eram mais uma fonte de orientação, Deus, enviando um mensageiro final com evidências claras, cumpre novamente Sua obrigação para com elas. Se permanecerem divididos depois disso e não abraçarem a verdadeira fé, eles mesmos devem ser responsáveis por isso e não devem ter desculpa para implorar a Deus.

Versículo 5 A religião verdadeira

Deus ordenou apenas que O adorassem com devoção sincera. Foi-lhes solicitado serem verdadeiros em relação à sua fé, a estabelecer a oração e a pagar a caridade obrigatória. Isso, diz Deus, é a verdadeira religião.

Isto é o que todos os profetas de Deus tentaram dizer ao seu povo, e também é o que suas várias revelações lhes prescreveram. A prova foi dada ao Povo do Livro e, agora, foi dada a eles novamente, na forma do Profeta Muhammad e do Alcorão. O profeta Muhammad está dizendo exatamente a mesma coisa que os profetas antes dele disseram. Ele é o último mensageiro que vem com a mensagem final, completa e perfeita. As revelações anteriores foram alteradas, corrompidas ou esquecidas. A religião é clara em sua forma original e o núcleo da fé é simples.

Versículo 6 O pior da criação

Aqueles que não creram - sejam eles o Povo do Livro (Judeus e Cristãos) ou os ídólatras e politeístas - habitarão por todo o tempo no fogo do Inferno. Deus os chama de o pior de toda a criação.

Desacreditado aqui significa aqueles que se recusaram a reconhecer o Profeta Muhammad como um Mensageiro de Deus. Aqueles que se recusarem a reconhecer que o profeta Muhammad está recitando as palavras de Deus enfrentarão uma eternidade de

desespero no fogo. Este é um veredito absoluto para aqueles que continuam a negar a fé.

Versículo 7 O melhor da criação

Por outro lado, aqueles que acreditam e fazem boas ações são os melhores de toda a criação.

São superiores a toda a criação, até mesmo aos anjos, porque os anjos não são capazes de desobedecer, enquanto a humanidade tem livre arbítrio e é capaz de escolher obedecer ou desobedecer aos mandamentos de Deus.

Versículo 8 Prazer eterno

As pessoas que são chamadas de melhores da criação terão sua recompensa. Estarão com o seu Senhor (Deus) em jardins sob os quais rios fluem. Morarão lá para sempre. Serão eternamente felizes e pacíficas em um ambiente esplêndido e satisfatório. Deus se comprazera com elas e elas se comprazerao com Ele. Este é um toque refinado para a maneira usual como o Paraíso é descrito. O prazer de Deus é muito mais exaltado do que apenas felicidade; expressa conotações únicas. Esta felicidade eterna é o que aguarda aqueles que temem a Deus.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11010>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.